



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0354 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. O autor utiliza de rimas e humor para envolver o leitor, com um texto escrito fluido e consistente. A linguagem é apropriada para as crianças, mas ainda assim o autor utiliza de palavras que possam enriquecer o vocabulário das crianças, tais como os nomes dos ritmos musicais e mesmo animais que não são tão comuns se pensarmos em culturas heterogêneas, como por exemplo: “UM CHIMPANZÉ DANÇANDO BALÉ” (p. 14) e “DOIS PUMAS FÃS DE RUMBA DANÇANDO ZUMBA” (p. 15) Ainda, é importante destacar que os recursos linguísticos, destacando-se, entre eles, a função poética da linguagem pode ser evidenciado já na capa, em que as palavras estão dispostas de forma a representar graficamente uma toca, enquanto o elemento não verbal, a imagem da girafa, aparece entrando nesse espaço, estabelecendo uma relação visual e simbólica entre texto e ilustração. Ao longo da narrativa, observa-se uma linguagem simples, porém dotada de sensibilidade e cuidado estético, característica recorrente na literatura infantil. A autora explora a expressividade da linguagem verbal e visual de maneira integrada, promovendo efeitos de sentido que contribuem para a construção poética da obra. O texto é estruturado de maneira envolvente e coesa, com frases curtas e ritmadas que facilitam a compreensão do público infantil, ao mesmo tempo que preservam o espaço para o encantamento e a surpresa. Esse recurso pode ser observado nas construções “E SE DE REPENTE UMA MINHOCA / CONVIDASSE PARA UMA TOCA” p. 4 e 5, em que se utilizam frases breves e rimas simples, como a repetição da terminação “oca” presente nas palavras “minhoca” e “toca”, para criar sonoridade e reforçar a musicalidade da narrativa. Outro elemento que contribui para o acabamento estético do texto é a repetição de palavras e expressões. Esse recurso cria um ritmo envolvente e reforça conceitos e emoções de forma facilmente assimilável para leitores em fase de alfabetização, além de estimular a memória e a antecipação. A repetição da expressão “e se”, presente na capa e nas páginas 4 e 5, é um exemplo claro dessa estratégia. Além disso, o uso de metáforas e comparações, como a imagem de uma girafa morando em uma toca, espaço inadequado às suas características, convida à reflexão sobre adaptação, deslocamento e identidade. A abordagem dessas contradições ocorre de forma lúdica, mantendo o tom leve e acessível da narrativa. A obra demonstra, ainda, consciência das possibilidades composicionais do gênero literário infantil. Vai além da função narrativa ao propor reflexões sobre identidade, diferença e pertencimento. Por meio de uma linguagem integrada entre texto verbal e elementos visuais, a narrativa estimula a imaginação, provoca sensações e contribui para a construção de múltiplos significados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	p.15
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	p.4
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	p.5

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura para a apreciação estética e convida à participação criativa na leitura, especialmente por meio da articulação entre linguagem verbal e elementos visuais, observado nas páginas 14 a 23, quando a personagem minhoca passa a enumerar possíveis convidados — “UM CHIMPANZÉ” (página 14); “DOIS PUMAS” (página 15); “TRÊS TIGRES” (página 16); “QUATRO HIENAS”, (página 17). Essa sequência numérica, a presença da musicalidade e da repetição estrutural, juntas, contribuem para tornar a leitura mais atrativa interagindo com público infantil. A arrumação gráfica das palavras torna-se relevante e convidativa. Por exemplo, na capa, o título é visualmente organizado para formar uma toca e a imagem da girafa, adentrando o espaço estabelece uma relação poética entre texto e ilustração. Logo, forma e conteúdo estimulam a percepção estética e convidam à leitura divertida e interativa. A repetição da expressão “e se”, presente na capa e em diversas passagens do livro, amplia as possibilidades de leitura ao estimular a imaginação e propor diferentes cenários hipotéticos. Esses elementos tornam a experiência mais dinâmica e aberta à participação ativa do leitor. É possível encontrar outras evidências nos trechos que promovem encantamento estético e convite à participação: “CINCO ZEBRAS DO MESMO ELENCO DANÇANDO FLAMENCO” (página 18); “NOVE ELEFANTES DE REBOQUE DANÇANDO ROCK” (página 22); e “DEZ JACARÉS DANÇANDO JAZZ...” (página 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O universo imaginário criado possui potencial lúdico explorando a natureza e animais, despertando a curiosidade nas crianças. Como será a toca de uma minhoca? O que cabe dentro da toca de uma minhoca? A narrativa explora a imaginação do leitor, com quantidades e personagens inusitados dentro da toca da minhoca, como nas páginas de 14 a 23, por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Páginas 23
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 4
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. Ao utilizar, em muitos trechos, uma linguagem marcada por frases curtas, repetições, rimas simples e ludicidade com palavras mais conhecidas do universo infantil trazendo, também, novas palavras ampliando o vocabulário das crianças sem comprometer a compreensão, como "arranha-céu" (página 4), "flamenco" (página 18), "xaxado" (página 20) e "sapateado" (página 30). Esses termos aparecem em contextos que favorecem a compreensão pelo sentido e pela ilustração complementar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 4
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 20
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 30
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 16

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, apresentando animais em situações inusitadas, como "UM CHIMPANZÉ DANÇANDO BALE" (página 14) e "DEZ JACARÉS DANÇANDO JAZZ..." (página. 23), favorecendo o imaginário infantil. O texto prestigia a diversidade cultural ao incluir ritmos dançantes como flamenco, xaxado, rock e zumba. O humor e a fantasia também contribuem para uma leitura sensível e criativa, que envolve o leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 21
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 20
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Páginas 16-18
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 15

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa é lúdica e inclusiva, sem qualquer traço de preconceito racial, de gênero ou capacitistas. A linguagem utilizada para não construir estigmas ou estereótipos, e o enredo prestigia a diferença como potência criativa, verificados ao misturar diferentes danças de várias culturas. Ao brincar com possibilidades incomuns, observado no próprio título, “E se uma girafa morasse numa toca” alinhado com a lustração da girafa, proporciona ao leitor viajar para o irreal da obra e deslocamentos de lugar, sem reforçar ideias racistas, sexistas ou capacitistas. Celebra a singularidade das personagens, de forma poética e lúdica, com cores quentes e primárias referenciando a diversidade das personagens, por exemplo, os diferentes personagens convidados para a festa, nas páginas 13 a 23, (“UM CHIPAMZÉ DANÇANDO BALÉ”, página 14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 13

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, inserindo-os em relação de espaço-tempo. Ao partir de um contexto imaginativo, "uma girafa sendo convidada por uma minhoca para morar em uma toca", o encandeamento do enredo é iniciado, com personagens que se somam ao ambiente subterrâneo. A construção do espaço, um túnel subterrâneo, e o tempo se desenvolvem de modo progressivo até o desfecho, com o hipotético desabamento da toca, exemplificado na página 24: "O chão tremeria/Meu túnel desabaria/De arrependimento, eu viveria...". Dessa maneira, com criatividade e coesão, estrutura poética e ludicidade, a obra vincula personagens, espaço e tempo. Os personagens, como a girafa e outros animais em situações inusitadas, perceptível nas páginas: 6, 14, 15, 16, 17, 18 19 20, 21, 22 e 23 ("DEZ JACARÉS DANÇANDO JAZZ..."), são inseridos em enredos curtos que explorando e evidenciando os deslocamentos de espaço e alterações inesperadas em seus respectivos modos de viver – portanto, o estabelecimento das relações de espaço-tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 20
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 6
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 21
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Páginas 22-24
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 17

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra literária não apresenta falas diretas de personagens nem constrói diálogos que permitam a variação linguística contextualizada. A narrativa é conduzida por um narrador em terceira pessoa, com linguagem poética e autoral, centrada na descrição das ações fantásticas dos animais. Isso é perceptível, por exemplo, nas p.14 a 23, que trazem uma listagem de animais e danças específicas pouco familiares ou acessíveis ao repertório típico de crianças. Além disso, observa-se na p.10 a utilização da expressão verbal "Pôs a divagar a minhoca", cuja formalidade e construção não se alinham com a linguagem usualmente esperada em obras destinadas ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Páginas 19-21
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 22
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	Página 10
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 17

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A narrativa é marcada pela originalidade ao imaginar uma girafa morando com uma minhoca numa toca, o que é uma situação improvável que acionará a curiosidade infantil. O desenvolvimento da história surpreende com a chegada de animais inesperados que dançam e se divertem ritmos diversos: " SEIS HIPOPÓTAMOS DE PERNAS BAMBAS DANÇANDO SAMBA," (página 19); "OITO ORANGOTANGOS DANÇANDO TANGO," (página 21). Cada novo cenário é apresentado com um inusitado, que vai se intensificando culminando em um desfecho engraçado e divertido, com o suposto desabamento da toca. A sequência de convidados para a festa na toca da minhoca, apresentada nas páginas 14 a 23, reforça o elemento surpresa e contribui para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade das crianças rompendo com padrões previsíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 21
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra se enquadra como uma narrativa autoral (gênero poemas autorais) construída em versos rimados, não como poema avulso, jogo tradicional ou poema autoral em forma livre. Ao explorar ritmo, musicalidade e efeitos sonoros, tais recursos operam a serviço da construção de uma linguagem narrativa coesa, com personagens e progressão temporal. A obra, ao trazer poeticamente os recursos do texto verbal, permite ao leitor vivenciar e experimentar diferentes sensações por meio rima simples musicalizada, da sonoridade, do ritmo e da ludicidade observáveis, por exemplo, na capa ("E SE A GIRAFA MORASSE NUMA TOCA"). Outro exemplo é verificado na página 24, o enunciado "MEU TÚNEL DESABARIA", cria uma sensação visual de desabamento. Esses recursos tornam a linguagem poética, envolvente e criativa acrescidas das ações e situações das personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 24

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra utiliza ilustrações que exercem função estética e complementam o texto verbal, estabelecendo uma relação dialógica entre os dois códigos. A obra utiliza ilustrações que exercem função estética e complementam o texto verbal, estabelecendo dialogicamente entre os dois códigos. Logo, ilustração ao complementar as informações contidas na narrativa colabora para a amplificação do repertório infantil. A capa, por exemplo, traz na ilustração cores vibrantes carregadas de energia ao visual e reforçado pelo enunciado "E SE UMA GIRAFA MORASSE NUMA TOCA...", representando a girafa em movimento de entrar em uma toca, visualmente sugerida pela organização textual. Essa associação amplifica os sentidos da narrativa, auxiliando na construção de significados. Nas páginas 14 a 23, por exemplo, os enunciados verbais acompanham ilustrações que os representam de forma direta, pela ação dos personagens enfatizando, assim, a integração entre os elementos verbal e visual consolidando, portanto, a coesão semiótica do livro. Sendo assim, há a possibilidade de observar, no tratamento estético visual, a interação comunicativa com o texto verbal ampliando o universo de significação da obra, colaborando para a compreensão da narrativa ao fornecer pistas, por exemplo: como se dança os ritmos presentes na narrativa, como dança com acessórios, instrumentos musicais, com um par, sozinho, etc. Logo, a ilustração complementa as informações trazidas pelo texto, colaborando para a ampliação de repertório das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 4
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações na obra possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Elas desempenham um papel que ultrapassa a simples complementação do texto verbal, para representar um sistema semiótico autónomo. Ao extrapolarem os limites do discurso verbal, as imagens funcionam operando o estímulo à imaginação, beneficiando e convidando a interação e a participação ativa do público infantil na construção de sentidos com a narrativa. Na página 11, é possível observar esse efeito na representação da minhoca, que adquire algumas características humanas: utiliza óculos, possui olhos expressivos semelhantes aos humanos, apresenta bolinhas coloridas pelo corpo e usa um laço xadrez no pescoço. Esses componentes da comunicação visual não apenas enriquecem a caracterização da personagem, mas também engrandece o campo interpretativo por introduzir aspectos lúdicos e simbólicos que não estão explicitados no texto verbal. Entre as páginas 14 a 23, as ilustrações representam os animais convidados pela minhoca, cujas presenças não são apenas uma repetição do conteúdo verbal, mas um convite à imaginação das crianças, especialmente no que diz respeito à forma como tais animais conseguiriam entrar na toca. Essa situação proposital na narrativa verbal é observada, visualmente, estimulando o pensamento criativo e interpretativo do leitor. Ainda, as ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, com a variedade de animais (alguns conhecidos; outros, provavelmente, não) e ritmos (alguns possivelmente, mais conhecidos) proporcionando às crianças a possibilidade de inventarem de modo criativo e divertido novos rumos para a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes visuais da obra como cenários, personagens, planos, ângulos, iluminação, contrastes, paleta de cores e recursos gráficos são organizados de forma coerente e criativa, com estabelecimento de uma relação significativa entre forma e conteúdo. Ao atuarem como elementos visuais, em consonância com o texto verbal, colaboram com a construção de sentido, tornando mãos enriquecedora a experiência com a narrativa. A atmosfera festiva, fantasiosa e as cores vibrantes são observadas no ambiente subterrâneo, com planos amplos que demonstram os diferentes animais dançando juntos. Os ângulos exagerados e os contrastes de tamanho, por exemplo a girafa entrando parcialmente na toca, página 8, reforçam o humor e a fantasia da narrativa. Entre as páginas 27 a 30, a dos opção dos planos e dos ângulos direciona o olhar do leitor e confere dinamismo e movimento à narrativa visual. A representação da centopeia, pela disposição de seus pés, sugere movimento e continuidade, corroborando com a ação presente no discurso verbal. O uso de iluminação e contraste confere destaque aos elementos centrais de cada cenário, enquanto a aplicação de cores vibrantes e recursos gráficos estilizados dialogam ao universo infantil, acentuando o caráter lúdico da obra. A obra apresenta ilustrações em que forma e conteúdo se articulam com coerência e imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 29
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 30
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 27
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 28

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. O uso da colagem digital, como técnica principal, alude ao universo gráfico infantil, possibilitando uma aproximação da estética das produções visuais elaboradas por crianças. Essa escolha favorece a compreensão do caráter lúdico da obra e favorece a identificação do público infantil com os elementos visuais apresentados. A organização espacial das imagens, por exemplo, associada à construção de personagens com traços expressivos e o uso intencional de cores vibrantes, sustentam uma narrativa visual coesa e autônoma, comunicando significados independentemente da presença do texto verbal. Esse efeito é observado na página 31, quando a personagem centopeia é representada de frente para a minhoca, com um braço aberto e o outro apoiado em uma muleta. A postura corporal da personagem sugere o encerramento de uma apresentação, em concordância com o conteúdo verbal da página 30, pois menciona o show de sapateado. A ilustração, nesse contexto, complementa, prolonga e conclui visualmente a ação descrita verbalmente, evidenciando a função narrativa da imagem dentro do gênero livro. Sendo assim, as técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral, utilizando traços soltos, cores vibrantes e composições dinâmicas que dialogam com o tom leve, fantasioso e bem-humorado e divertido da narrativa autoral. A representação dos animais em situações absurdas, como jacarés dançando jazz, é tratada com liberdade criativa, coerente com o caráter imaginativo do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 31
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 30

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam referências estéticas que se apartam de estereótipos associados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, contribuindo para a ampliação do repertório imagético do público infantil. O enredo, com foco em uma festa, reúne personagens de diferentes espécies e faz uso da diversidade de animais como recurso metafórico, promovendo uma representação simbólica da pluralidade social e cultural, traduzindo de forma criativa os seus componentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 4
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 6
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 12

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Após imaginar um cenário da toca em desabamento diante tanta bagunça, a minhoca se sente animada em convidar a centopeia para fazer um show de sapateado, conforme verificado na página 30, deixando uma abertura de possibilidades diferentes de acontecimentos e encaminhamentos para a narrativa. A abordagem do tema confere pontos de indeterminação que convidam a participação ativa do leitor infantil na construção de sentidos, como observado no enunciado "E SE UMA GIRAFÁ MORASSE NUMA TOCA" presente na capa e na página 4: "E SE DE REPENTE UMA MINHOCÁ CONVIDASSE PRA TOCA UMA AMIGA". Esse tratamento narrativo, com a estrutura "E SE", contribui para ampliação da leitura para além do conteúdo explícito, promovendo a reflexão, a imaginação e a interpretação subjetiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 30
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 4

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em constante diálogo com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, amplificando a expressividade da obra e enriquecendo a experiência leitora. A articulação entre esses recursos revela uma proposta estética valorizadora de uma linguagem múltipla construtora de sentidos. A dimensão narrativa se expressa na progressão dos acontecimentos e na estruturação das ações, percebidos a partir da página 8, quando a girafa entra na toca, dando continuidade ao enredo proposto inicialmente. Os recursos poéticos podem ser identificados pela escolha lexical bem como na musicalidade do texto verbal, que recorre e explora as rimas e repetições, criando ritmo e sonoridade atrativos ao público infantil, observado das páginas 14 a 23 ("DEZ JACARÉS DANÇANDO JAZZ...", página 23), durante a apresentação dos animais. Em relação ao campo imagético, as ilustrações além de acompanharem o texto se articulam ativamente com ele, auxiliando para a ampliação e ressignificação do enunciado verbal. Na página 31, por exemplo, apresenta a centopeia em uma pose que lembra o encerramento de um espetáculo, gesto artístico que complementa, poeticamente, o enunciado anterior, mesmo sem o uso de palavras adicionais. Essa incorporação entre os diferentes recursos discursivos evidencia um projeto literário respeitoso com a complexidade da linguagem literária infantil, promovendo uma leitura multissensorial, interpretativa e criativa. Contudo, a proposta do título do livro se perde na narrativa inventiva da minhoca. "Se de repente a girafa morasse numa toca..." remete a ideia de que a história vai abordar a trajetória da girafa e da toca, podendo ter a participação de outros personagens, mas sempre evidenciando a girafa, o que não ocorre na narrativa. Nota-se que a girafa deixa de aparecer na página 9, em um total de 31 páginas no livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, evitando posturas didatizantes ou moralizantes. A obra apresenta uma estrutura aberta, respeitando a autonomia interpretativa do leitor infantil, favorecendo a construção de sentidos próprios a partir da interação com os elementos verbais e visuais, observados na capa com o enunciado "E se de repente uma girafa morasse numa toca." O elemento linguístico em alinhamento ao texto não verbal, abre a possibilidade da construção de sentidos nas crianças. Esse contexto, evidencia-se a partir da página 8, quando a girafa aceita o convite da minhoca para entrar na toca. Não há julgamento ou lição explícita sobre a ação da personagem, o que permite diferentes leituras sobre a experiência de deslocamento e descoberta. Na página, o encerramento do show de sapateado da centopeia ocorre de forma sutil e visual, sem uma conclusão moralizante ou didática. Essa abordagem evidencia a intenção da obra, com distanciamentos de prescrições comportamentais priorizando a experiência sensível e interpretativa da criança durante leitor. Logo, o texto e a imagem conservam-se no registro literário, em que o centro está na ampliação da experiência estética leitora, na valorização da subjetividade da criança. É possível encontrar evidências quando a narrativa se conduz no "SE DE REPENTE", nas páginas 4 e 6, e "E SE", nas páginas 28 e 29, possibilitando a abertura de um espaço para as crianças pensarem outros caminhos para a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 4
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 28
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 6

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Dessa forma a narrativa contribui de forma significativa a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas das crianças, ao planejar uma narrativa que convida à reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, ocorrendo por meio de escolhas estéticas conscientes, valorização da diversidade e da sutileza ética verificadas nas interações entre os personagens. O plano estético é destacado pela utilização da técnica de colagem digital, visivelmente presente desde as páginas iniciais e ao longo de toda a narrativa, promovendo uma experiência visual acessível e contemporânea. Tal escolha amplia o repertório estético do leitor e reforçando a sua identificação com a obra. Exemplo evidente encontra-se na página 11, em que a personagem minhoca é representada com traços humanizados e adereços como óculos, laço e bolinhas coloridas no corpo. Essa caracterização, ao mesmo tempo lúdica e expressiva, intensifica a comunicação visual e estimula a leitura interpretativa. Quanto ao campo cultural, a obra oportuniza a diversidade por meio da representação de diferentes animais compartilhando o mesmo espaço. Entre as páginas 14 e 23, observa-se a chegada de personagens como jacarés, hipopótamos e chimpanzé à toca da minhoca, representando um ambiente de convivência entre seres distintos. Essa construção simbólica possibilita a estimular os leitores em reflexões sobre inclusão, respeito às diferenças e valorização da diversidade, sem convocar discursos normativos, pois opera por meio da sugestão visual e da ludicidade narrativa. Do ponto de vista ético, a obra promove valores relacionados ao acolhimento, à escuta e à empatia. Na página 12, a personagem minhoca demonstra preocupação com o barulho da festa e seu possível impacto nos vizinhos, evidenciando uma postura de responsabilidade coletiva e social considerando o outro. Igualmente, se verifica na página 8, a girafa sendo recebida na toca com acolhimento e encantamento, construção verificada tanto por meio do texto verbal quanto dos elementos visuais. No desfecho, nas páginas 30 e 31, a centopeia é representada com uma muleta, recurso que pode remeter à mobilidade reduzida ou à pessoa idosa. A maneira como essa personagem é integrada e incluída ao grupo, sem alarde ou diferenciação, reforça a ideia de inclusão e respeito à condição do outro. Tais elementos, apresentados poeticamente de maneira sutil, favorecem a construção de uma consciência ética por meio da experiência estética e interpretativa da criança-leitora. Logo, a obra atua como instrumento de fruição artística e meio de formação leitora sensível e crítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 12
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 30
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 31

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que ampliam as possibilidades de interpretação por parte dos leitores. Tal procedimento é perceptível na capa pelo enunciado-título, “SE DE REPENTE UMA GIRAFÁ MORASSE NUMA TOCA...”, disposto graficamente de modo a sugerir a forma representativa de uma toca. A personagem girafa, ilustrada com cores primárias e quentes, é apresentada em movimento, insinuando sua entrada nesse espaço, contribuindo para a construção visual da narrativa. Além disso, a personagem minhoca é representada com traços que lembram os humanos e adornada com bolinhas coloridas, promovendo caráter lúdico da obra. Na contracapa, posicionada ao lado do nome da autora, a minhoca é ilustrada de forma a sugerir que está recepcionando a girafa, funcionando como um recurso visual convidativo à leitura da narrativa. Em sequência, após a contracapa, encontra-se a folha informativa com acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica, na página 2 e, em seguida, na página 3, a autora apresenta uma dedicatória construída por meio de uma metáfora: “Para quem tem – eu, você e mais alguém que a gente conheça – muitas minhocas na cabeça.” Essa escolha ressalta o tom criativo e subjetivo da obra, incitando a imaginação do leitor desde as primeiras páginas. Além disso, é possível encontrar evidências de atendimento à este critério. Quando o enredo termina, há uma página apresentando os dados biográficos dos autores (apenas texto, sem imagem) junto a personagem da obra na página 32.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 3
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 2
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 32

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A diagramação da obra contribui para a construção de sentido ao distribuir os versos em páginas amplas, com espaçamento favorecendo a leitura rítmica e enfatizando o movimento da narrativa. A mancha textual interage com as ilustrações, verificada na cena em que o túnel desaba, na página 24, ampliando a sensação de caos. O uso expressivo de cores, formas e posições dos personagens ressalta o clima lúdico. Ao dar acabamento estético, esses elementos visuais e gráficos tornam a leitura envolvente para as crianças. Além disso, o título da obra sugere que a personagem que adquire a toca é a girafa, mas, conforme indicado na referida página, trata-se da minhoca, gerando uma possível incongruência interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 24

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche, visto que a sonoplastia, a música de fundo e as vozes oferecem elementos interessantes para a imaginação da história e a compreensão da narrativa. Os recursos lúdicos — tais como variações de entonação, vozes infantis, repetição de palavras, prolongamentos sonoros e efeitos relacionados ao enredo, como onomatopeias, perceptível do momento 0:15 a 4:29 — favorecem a escuta atenta, o envolvimento e a compreensão da narrativa por parte das crianças pequenas. Além disso, os sons são integrados harmoniosamente ao texto, reforçando a construção do sentido de forma sensível e acessível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:15
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	4:29

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, dando o tom correto para a história e oferecendo elementos que contribuem para a compreensão da narrativa. A versão em audiolivro narrativo (HTML5) demonstra fidelidade à obra original, respeitando suas especificidades estéticas e narrativas. Como é perceptível no tempo 0:15 a 0:24 na mudança de voz adulta para uma voz de criança. Em relação aos elementos sonoros como vozes, efeitos e trilha musical há integração de forma harmônica ao enredo, favorecendo a construção do sentido e mantendo coerência com o universo ficcional da obra. A ambientação sonora é cuidadosamente elaborada, reforçando trechos-chave do texto e respeitando o ritmo narrativo proposto. Dessa forma, a adaptação em áudio referencia a obra literária e potencializa a experiência do leitor-ouvinte, principalmente ao fazer uso de recursos que traduzem, por meio do som, aspectos visuais e expressivos presentes no suporte impresso. No entanto, nessa versão é acrescentado texto que não consta na versão PDF.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:15

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como entonação de vozes de personagens, sonoplastia e música de fundo para realizar a construção do ambientar literário da história, além de fornecer o tom dos acontecimentos seguintes. Para exemplificar, no trecho correspondente ao tempo 0:35 há uma mudança de entonação que marca a transição do enredo. Entre os tempos 0:45 e 0:47, a narradora intensifica a pronúncia da consoante /r/ nas palavras “porte” e “torre”, conferindo ênfase sonora ao trecho. Na marcação do tempo do audiolivro 1:04, observa-se um prolongamento intencional da palavra “enorme”, para conferir ao ouvinte a sensação de amplitude ou grandiosidade. Além disso, na marcação 1:23, a repetição e o alongamento da palavra “esticaria” geram efeito sonoro de algo que sendo esticado, reforçando a relação entre forma e significado na oralidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:35
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:47
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	1:04
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:45
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	1:23

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narrativa não apresenta personagens com essa característica no enredo. A presença de uma voz infantil, associada à personagem minhoca, contribui para o acolhimento e interação com leitor-ouvinte, auxiliando na construção uma identidade lúdica para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:35
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:11

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, equalização e ganho equilibrados, como fica evidente no minuto 4:00 a 4:10, quando aparecem a voz do personagem e a sonoplastia do buraco da minhoca desabando, tudo de modo harmônico, suave e bem perceptível. A versão em audiolivro apresenta qualidade consistente de mixagem, equalização e controle de ganho, aspectos perceptíveis já nos primeiros minutos da obra. Entre 0:15 e 0:24, observa-se uma harmonia entre a voz infantil e a voz do narrador, criando uma ambientação envolvente. No intervalo de 0:38 a 1:00, a inserção de instrumentos musicais gera uma atmosfera de suspense, reforçando a entonação da frase “E se de repente”. Aos 1:41, efeitos sonoros de animais remetem ao cenário da floresta, contribuindo para a construção do ambiente narrativo. No tempo 2:02, cada animal convidado para a festa da minhoca é acompanhado por um som característico, além da música correspondente à dança de cada personagem. Todos os elementos sonoros são audíveis, bem equilibrados e contribuem de forma coesa para a experiência estética e narrativa da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:15
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:38
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	4:00
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	4:10
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:24
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	1:00
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	1:41
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	2:02

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Quando os cortes não coincidem exatamente com as frases musicais, faz-se uso de recursos de transição sonora, *fade in* e *fade out*, com a finalidade de suavizar a entrada e a saída dos fonogramas e evitar interrupções bruscas na trilha sonora. Esse recurso é percebido entre 01:59 e 03:52, contexto em que a personagem faz a listagem dos convidados da festa e associando-os uma música específica. Entre 04:01 e 04:10, sons que remetem a objetos desabando são utilizados para representar, de forma lúdica e expressiva, a consequência da entrada de todos os animais na toca. Em 04:18, o uso de tambores confere surpresa e expectativa no momento do convite à centopeia. Esse planejamento e cuidados técnicos contribuem para fluidez da narrativa auditiva e proporcionam uma experiência positiva de escuta contínua e envolvente, aspecto relevância para o pequeno leitor-ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	1:59
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	3:52
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	4:01
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	4:18
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	4:10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva, como no minuto 2:15 a 2:25. Há a utilização de diferentes entonações, pausas, efeitos sonoros e variações vocais permitem traduzir, por meio da oralidade, elementos visuais importantes da obra, como ações, expressões das personagens e ambientações. Essa percepção acontece no instante em que há a mudança de voz da narradora para a voz da personagem, em 0:15. Além disso, em 1:04, há o prolongamento da pronúncia e repetição de palavras para incentivar a imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	0:15
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	2:15
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	2:25
HT LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	HTLC0002010354P260101000001_ZI P.zip	1:04

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Voltada ao universo infantil, a narrativa é organizada de forma lúdica e inclusiva, apresentando uma minhoca que convida diversos amigos animais para uma festa entre eles, a girafa, que dá nome ao título da obra. A diversidade dos personagens é representada por diferentes espécies, como hipopótamos, hienas, orangotangos, tigres e zebras, ilustradas com cores variadas, o que reforça a valorização da diversidade. Também, a personagem minhoca ao ser representada usando óculos pode sugerir à inclusão de pessoas com deficiência visual, contribuindo para a construção de uma obra sensível e que respeitosa as diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 6
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 4

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra literária em análise isenta-se de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, apresentando uma narrativa que conta a história de uma minhoca que queria convidar seus amigos para a sua toca, páginas 4 a 26 obra. A imaginação e na valorização da diversidade estão apartadas de uma promoção a qualquer tipo de ideologia, crença ou posicionamento político na narrativa. Sendo assim, a obra mantém-se adequada ao contexto educacional, respeitando os princípios da laicidade do Estado e na legislação brasileira e nas diretrizes curriculares da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 4
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-P DF.pdf	Página 26

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

Volume: IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC0002010354P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 10, o título da obra sugere que a personagem que adquire a toca é a girafa, mas, conforme indicado na referida página, trata-se da minhoca, gerando uma possível incongruência interpretativa.	
Recomendações: Revisão se continuidade lógica do enredo com relação a quem comprou a toca.	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029. No entanto, foram identificadas falhas pontuais que comprometem a plena realização do efeito de sentido. Na página 10, é possível analisar o trecho da referida página correlacionando com o título. Nele é evidente que a personagem que adquire a toca é a girafa, mas o trecho citado indica que se trata da minhoca, gerando uma possível incongruência interpretativa. Diante dessas questões, a avaliação para o item 4.2 é parcialmente positiva, sendo a aprovação da obra condicionada à correção dessas falhas pontuais, de forma a garantir maior clareza, coerência e qualidade estética ao material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0354 P26 01 01 000 001	IMLC0002010354P260101000001-PDF.pdf	Página 10

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:40.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:12